

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, através da videoconferência, devido às questões relacionadas ao COVID-19, com acesso pelo link <https://conferencia.pr.gov.br/CERMA>, e conforme Resolução 075/2020. Sendo assim, deu-se início a Reunião Ordinária do **Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA** fizeram-se presentes, conforme convocação os seguintes **Conselheiros Governamentais**: Ana Felícia Bodstein (SEJUF) - Titular; Kelly Letchakowski (SEJUF/DEDIF) - Suplente; Rosane Freitas (SESA) - Suplente; Edison Luiz Machado de Camargo (SEJUF/DAS) - Titular; Lucélio Hélder (SEED) - Suplente; Cláudio Marques Rolin e Silva (SESP); Danilo Peres Buss (SEEC); **Conselheiros da Sociedade Civil**: Ediane de Paula (ARAS); Elisabete de Macedo Pereira da Silva (Aldeias Infantis SOS Brasil) - Suplente; Márcia Terezinha Ponce (Cáritas Brasileira Regional Paraná) - Titular; Renato de Souza Paulo (CAEBE) - Suplente; Juliana Mara da Silva (CRESS) - Titular; Elizete Sant Anna de Oliveira (Pastoral do Migrante de Curitiba) - Titular. **Demais participantes da reunião**: Aieda (OAB-PR); Ediane de Paula; Roselene Sonda (MPPR); Claudia Anjos (OIM); Isabela Traub; André Martini (CARITAS); Antonio Barbosa (Defensoria Pública); Jairo; Janaína Cristiano (FAS); Julia Crubelatte; Laura (ACNUR); Ligia Molina (CASP); Marina Monteiro; Silvana Pereira (Centro do Migrante - SP); Silvia Peloi; Graziella Molina (SEJUF/DEDIF); Evlin Gamra (SEJUF/DEDIF). **Abertura**: Após o preenchimento de quórum, dando início a reunião ordinária do mês de abril, a presidente Márcia deu as boas vindas a todos e todas e prosseguiu para apreciação e aprovação das pautas. **1. Apreciação e aprovação das pautas**: A pauta foi compartilhada para visualização de todos e todas. A presidente realizou a leitura das pautas e em seguida indagou se há inclusões/alterações. Jane solicitou que após a aprovação da ata seja incluída a pauta sobre 'Informes da Secretaria-Executiva'. A presidente Márcia solicitou que a pauta solicitada fosse debatida após os relatos, pois há convidados (as) que possuem outras atividades e não poderão aguardar até o fim da reunião. Lena solicitou que seja incluída na pauta 'Hatiano no IML de Ponta Grossa'. Além disso, Cláudio Marques solicitou que seja incluído na pauta o 'Seminário de Direitos Humanos e Proteção a Vulneráveis'. A conselheira Elizete solicitou que seja debatido o Fórum Interconselhos e seus informes. Helder solicitou que seja incluído em pauta o Relatório Atualizado da Polícia Federal sobre o número de pessoas migrantes. Em seguida, Marcia colocou em votação a aprovação da pauta e suas respectivas inclusões. A pauta foi aprovada sem objeção. **2. Aprovação da Ata de Março de 2022**: A ata foi aprovada por unanimidade. **3. Relato e apresentação da proposta sobre agendamento PF**: Marcia destacou que essa pauta foi uma solicitação da Isabela e do André, desta que é uma temática que vêm sendo discutida diversas vezes no CERMA e é um assunto de extrema importância para população migrante no Estado do Paraná. Em seguida, Isabela ressaltou as dificuldades com os agendamentos e da qualidade de atendimento pela Polícia Federal com relação aos migrantes - sendo uma realidade nacional, não somente no Paraná. Dessa forma, o IPPMI (Instituto de Políticas Públicas Migratórias) e a Caritas dialogaram ao longo da última semana pensando em formas



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

alternativas para dialogar com a Polícia Federal e diminuir estes problemas, aumentar os agendamentos e facilitar o acesso por parte dos migrantes à Polícia Federal. Portanto, Isabela trouxe nesta reunião o relato de uma boa prática que vem sendo realizada no município de São Paulo chamada Operação Horizonte. Foram convidadas duas pessoas para falarem sobre esta operação, uma delas é a Silvana do Centro de Integração e Cidadania do Migrante do Governo de São Paulo e também a Ligia da CÁRITAS - SP, para contextualizar a realidade de São Paulo e a Operação Horizonte. Inicialmente, Silvana indicou que a Operação Horizonte é uma parceria entre a Polícia Federal, que visitou o espaço do CIC (Centro de Integração e Cidadania) para ver como era realizado o trabalho, que é feito com a regularização migratória que é realizada pelo SISMIGRA (Sistema de Registro Nacional Migratório) e SISCONARE (Sistema De Tramitação de Processos De Refúgio). A procura da Polícia Federal se deu pela dificuldade na agenda para certos serviços, como por exemplo a Acolhida Humanitária, em que os haitianos não estavam conseguindo entrar no *site* para agendamentos. Visto isso, a PF (Polícia Federal) disponibilizou para a CIC 100 vagas para solicitação de residência e 100 vagas para o protocolo de refúgio, através disto, as instituições parcerias encaminham para o CIC do Imigrante o nome dessas pessoas, os horários disponíveis, os serviços que irão acontecer e o número do requerimento que é gerado quando se preenche o formulário do SISMIGRA. Após isto, é encaminhado um *e-mail* toda quinta-feira às 13:00 com a relação de migrantes que serão atendidos na sexta-feira a partir das 08:00. Dando sequência a apresentação, Ligia destacou que essa parceria se deu entre ACNUR (Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), OIM (Organização Internacional para as Migrações) e CIC e um dos motivos de terem procurado o CIC do Migrante é para não privilegiar nenhuma instituição/organização que faça parte da rede, centralizando assim, os atendimentos e encaminhamentos. Os moldes da Operação Horizonte é semelhante ao que vem sendo realizado em Roraima em que são feitos os encaminhamentos por meio das organizações. A parceria com a PF se deu a partir do final de 2021 e a própria instituição ainda vê esse projeto como um Piloto, mas já foram realizados mais de 183 agendamentos a partir deste, sendo um avanço significativo na temática que historicamente apresenta problemas. Os serviços oferecidos pela Operação Horizonte são os de autorização e renovação de residência de nacionais do Mercosul, nacionais do Haiti, Senegal, República Dominicana e Venezuela; autorização de residência do visto humanitário para afegãos e ucranianos, renovação do protocolo de refúgio, registro de refúgio concedido, a primeira solicitação de refúgio e a segunda via do CRNM (Carteira de Registro Nacional Migratório). Durante o cotidiano, ainda há alguns empecilhos com algumas práticas, documentos que são aceitos ou não na PF, financiamento do transporte e o atendimento dos migrantes. Márcia indica o próximo de ponto de pauta sobre os relatos das comissões. Pede para Jane ou Evlin antes disso, falarem sobre os informes da secretaria executiva. Jane fala sobre dois informes de justificativa da Conselheira Nilma e da Andressa Gangorra sobre o ofício que o conselheiro Helder solicitou assim como a inclusão de pauta. Jane continua dizendo que a solicitação



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

é sobre os dados da PF, também diz que os dados de registro devem ser pedidos de seis em seis meses. Jane fez esta solicitação junto a PF e foi encaminhado sobre todo o Paraná. Assim Jane passa a palavra para Helder sobre a demanda. Helder não está na reunião e Jane continua informando que o pedido foi dele, sendo o pedido já respondido não deve ser colocada como ponto de pauta. Márcia entende que a solicitação deve ser do Paraná e não somente de Curitiba. Continua dizendo sobre as subordinações e que o pedido deve ser feito a cada PF. Elizete comenta que o sistema é integrado e as informações podem ser solicitadas de uma vez só. Márcia segue com a pauta. Jane pede paciência para o início dos relatos. Márcia pergunta se há algum relato da comissão de comunicação e eventos.

Relato das Comissões/GT: Danilo, da comissão de comunicação e eventos, fala que não se reuniram. Diz que não houve evolução dentro do GT. Fala que junta da Andressa as coisas não estão andando. Continua dizendo que há um grupo de whatsapp e sobre a última tentativa de reunião feita pela Andressa e sem conseguir concluir. Diz não sabe as demandas que devem ser desenvolvidas e assim trazer para a plenária. Pede para que a Sejuf oriente como se organizem. Márcia questiona sobre os representantes desta comissão e Evlin dá todos os nomes e suas secretarias. Jane fala que houve uma reunião junto à comunicação da Sejuf e as informações e solicitações de site e outros junto com o chefe deste departamento. Jane informa que devido à entrada do novo secretário na Sejuf estão havendo mudanças dentro da Comunicação. Assim informa ao Danilo que dentro de um mês haverá esta organização e assim solicitar uma nova reunião. Márcia pede a fala e comenta que esta fala se desdobrará em todas as outras comissões e comenta que isso deve ser falado, que não devem ficar reféns destas mudanças organizacionais e somente dois ou três conselheiros tentando puxar estas comissões; fala sobre a dança das cadeiras que acontecem nestes momentos de eleições e as representações GOV devem ajudar a sociedade civil. Fala também que não houve envolvimento da Casa Civil nas reuniões. Márcia pede ajuda a Jane para esta organização e que haja relato das comissões e trabalho destas comissões. Pede compromisso das representações com estes trabalhos. Jane fala sobre que no dia da reunião foi disponibilizado para as reuniões salas dentro da Sejuf. Fala que concorda com a Márcia sobre todas as questões de trabalho e falta de compromisso. Fala que para o CERMA existem três salas disponíveis no período da manhã com notebook e relatórios para preenchimento. Continua. Fala sobre o novo secretário e sua organização. Márcia agradece e passa para a próxima comissão. Comissão de denúncias e garantias de direitos. Juliana Mara começa a fala e complementa o ponto da Márcia. Pede para que conste em Ata que deveriam rever a distribuição das comissões, visto que a comissão de garantia de direitos tem por integrantes a própria Juliana como coordenadora e o Drº Marcos. Fala sobre sua coordenação no GT de ocupações junto da Isabela. Comenta que por conta de estrutura do governo não foi possível prosseguir, visto que as mesmas pessoas são sempre carregadas e que uma única pessoa puxando as ações elas não se desenvolverão. Márcia pede para a secretaria executiva organizar a reserva das salas e as pastas para



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

que se retome as reuniões no mês que vem pela manhã das comissões e a plenária a tarde. Pede a próxima comissão. Evlin fala que a próxima reunião já esta marcada e reservada a sala. Fala que a próxima comissão e a de Gestão da Informação sob coordenação da Elizete Sant'Anna. Ela inicia sua fala sobre a comissão e fala que não houve possibilidade de reunião durante o mês de abril. Fala que neste mês houve feriados e houve a impossibilidade de reunião. Mas mesmo não havendo reunião existe o ponto de pauta referente às universidades, no qual houve três respostas de três universidades a respeito do tema da migração e do refugio. Levando a corresponsabilidade na sociedade. Fala também sobre a composição da comissão. Fala que teve uma única vez a presença da Secretaria do Estado e Desenvolvimento do Turismo (SEDEST) tanto dos titulares e suplentes no ano de 2021. Fala que a Superintendência Geral da Ciência e Tecnologia Ensino Superior era frequente, mas a partir de fevereiro houve a falta de presença após a saída dos últimos representantes. Diz que cada comissão tem uma competência e que devem ser retomadas para que cada um saiba sua função sobre o que fazer e pede para que a Evlin envie para os conselheiros, o que cada comissão tem de competência. Elizete comenta sobre as ações da comissão. Ediane de Paula continha falando sobre suplência e ofícios que devem ser enviados. Márcia pede para que a alteração da suplência seja enviada para a mesa diretora e desta forma formalizada. Márcia pede para que Evlin passe para o a próxima comissão e assim finalizarem este tópico. Evlin pede para que demandas enviadas a secretaria executiva sejam enviadas por email para uma formalização. Ultima comissão é a Comissão de Monitoramento de Políticas Publicas. Marcos Regazzo inicia a fala comentando que assim como os demais GT's, não conseguiram se reunir. Cometa que esperavam as respostas das secretarias para darem andamento nas ações. Diz estarem paralisados devido a isso. Espera a resposta das secretarias para apresentar o texto final. Sem manifestações contrarias, o ponto de pauta reorganizações das comissões entrará.

Haitiano no IML de Ponta Grossa: Inicia a fala sobre a recorrência dentro do estado de casos de xenofobia. Continua dizendo que esta pauta chegou através de um professor da PUC sobre um caso de xenofobia. Comenta sobre a mudança de escola da criança, sobre as agressões e por conta de uma criança migrante e negra. Comenta sobre a falta de efeito das notas de repudio. Avaliou-se na mesa diretiva de um pedido mais formal ao conselho tutelar e os acompanhamentos desta situação assim como uma explicação como a escola tratou. Janaina pede a fala e comenta sobre as poucas informações que tem. Fala que haveria uma investigação na escola. Márcia fala que haverá um pedido formal ao conselho tutelar sobre esta situação e ao SESC educação infantil.

Solicitação ao Conselho Tutelar de Informações de Agressões Sofrida pela Criança Haitiana:

Plano Estadual: Isabella começa falando sobre o plano, diz que foi entregue no final do ano passado para revisão em janeiro e fevereiro, mas até o momento não foi realizada esta revisão; precisa fazer a revisão, a arte e até o momento sem retorno da questão da Ana Felícia, sem saber em que pé esta o plano por parte da secretaria. Pede um retorno



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

por parte da Jane e da secretaria como um todo. Jane informa sobre a entrada da Ana Felícia entrará na reunião para comentar sobre. Márcia fala sobre o prazo indica que estamos em abril de 22 e nada de finalizar este plano. Continua dizendo que talvez haja a necessita de rever o tempo de vigência. Ana Felícia entra na reunião e informa que estava vendo naquele momento o ultimo documento necessário. Diz que encaminhou para a tramitação para a criação da arte e a parte estética do documento. Sugere que o plano seja lançado na data na nova posse da gestão da SEJUF. Isabella sugere também que o conselho deve apreciar antes de uma apresentação formal do plano. Indicou-se também uma nova vigência do plano. Elizete fala sobre a data de lançamento do plano se é possível mudar e colocar dentro do final do ano de 2024. Drº Marques pede a fala e comenta sobre prazos. Daniel comenta sobre as ações que estão sendo realizadas e comenta a proposta sobre ir para um ano impar. Isabella comenta sobre a nova conferencia para as novas propostas. Comenta que como conselho e como novo acordo realizado, no novo ciclo estes sejam de fato cumpridos. Elizete também comenta sobre o rearranjo das datas. Márcia fala que a vigência se dará a partir do seu lançamento. Ana Felícia concorda esta nova proposta. Ana pede a nova deliberação que conste que o plano terá vigência a partir de sua publicação. Discutem-se os detalhes da deliberação. Claudia Anjos comenta também sobre o modelo da deliberação e da à sugestão de linguagem a ser seguida. Ana pede para que o lançamento fique em torno do dia 20. Jane comenta o questionamento da Elizete sobre os conselheiros do interior vir duas vezes. Assim fica estabelecido lançamento dia 25 e posse dia 26. Afirma sobre o debate ocorrer a cada três sobre o plano Márcia. Lena comenta sobre as articulações dos planos plurianuais. Marcio retoma a data do lançamento e ninguém se manifesta contrário. Ana comenta sobre a vigência e a carta. Secretaria executiva enviará a carta do secretario para todos. Passe-se para os informes.

Informes: Jane fala sobre o primeiro informe referente a Elizete. Márcia corrige dizendo ser o informe da Lena. Lena comenta sobre a demanda da promotoria de ponta grossa, sendo um haitiano que esta no IML e ninguém reclamou o corpo. O IML (Instituto médico legal) entrou em contato com a embaixada para que seja visto. Pediu-se ajuda ao conselho para tratar da questão. Márcia fala sobre enviar um ofício a embaixada. Jane informa que no dia seguinte tentarão contato. Elizabete indica publicar nas redes referente ao assunto para que ele não seja enterrado como indigente. Não se sabe sobre a possibilidade. Marques comenta sobre a cartilha de orientações. Comenta que esta em contato com o IML sobre o assunto interior. Marcia faz um relato sobre a criação do fórum nacional. Jane fala sobre a inauguração da FAZ (Fundação de Ação Social). Claudia Anjos agradece o convite à inauguração. Comenta sobre os materiais para os migrantes. Elizete para finalizar, faz um adendo sobre a inauguração. Diz sobre saber que protocolos existem na casa para os migrantes. Elizete pergunta sobre qual é a organização da mesa diretiva e informada que até o momento não se reuniram para isso e que será reorganizada na próxima reunião. Márcia encerra assim a reunião e agradece a todos.

Encerramento:



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

- Evlin envie para os conselheiros, o que cada comissão tem de competência.
- Pedido formal de informações ao conselho tutelar e ao SESC educação infantil sobre o caso de xenofobia
- Nova deliberação que conste que o plano terá vigência a partir de sua publicação.
- Lançamento dia 25 de maio do plano; para a Secretaria Executiva enviar detalhes a todos.
- Enviar a todos os conselheiros a carta do secretario que Ana Felícia vai disponibilizar.
- Ofício do Cerma ao embaixador junto com o ofício da promotoria para reforçar.